



FAMILIAR ACOMPANHANTE DA CRIANÇA COM CÂNCER EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DA ENFERMAGEM A PARTIR DAS INTERAÇÕES

FAMILY MEMBER CAREGIVER OF CHILDREN WITH CANCER IN INTENSIVE CARE UNIT: NURSING CARE IMPLICATIONS FROM INTERACTIONS

FAMILIAR ACOMPAÑANTE DEL NIÑO COM CANCER EN UNIDAD DE TERAPIA INTENSIVA: IMPLICACIONES PARA EL CUIDADO DE ENFERMERÍA A PARTIR DE LAS INTERACCIONES

Cristineide dos Anjos¹, Fátima Helena do Espírito Santo²

RESUMO

Objetivos: analisar as implicações da presença do familiar acompanhante de crianças com câncer em um centro de terapia intensiva para o cuidado de enfermagem; descrever as interações da equipe de enfermagem com o familiar acompanhante da criança com câncer em um centro de terapia intensiva e identificar possíveis fatores que interferem nas interações da equipe de enfermagem com o familiar acompanhante de crianças com câncer em um centro de terapia intensiva. **Método:** pesquisa qualitativa de campo com membros da equipe de enfermagem e familiares acompanhantes de crianças com câncer internadas no centro de terapia intensiva de um hospital especializado. Os dados serão coletados pela observação direta e entrevista semiestruturada e submetidos à análise temática de conteúdo. **Resultados esperados:** elaborar estratégias de suporte à família da criança com câncer e subsidiar a elaboração de um programa de orientação ao familiar acompanhante. **Descritores:** Família; Criança; Câncer; Enfermagem Oncológica; Unidade de Terapia Intensiva.

ABSTRACT

Objective: to analyze the implications with the presence of a family member carer of children with cancer in an intensive care unit for nursing care, to describe the interactions of the nursing team with the family member carer of the child with cancer in an intensive care unit and to identify possible factors interfering in the interactions of the nursing team with the family member carer of children with cancer in an intensive care unit. **Method:** it is a field qualitative research with members of the nursing team and family members carers of children with cancer hospitalized in the intensive care unit of a specialized hospital. Data will be collected observing directly and by semi-structure interview and submitted to thematic content analysis. **Expected results:** To elaborate support strategies for the family of the child with cancer and to subsidize the elaboration of a guiding program to the carer family member. **Descriptors:** Family; Child; Cancer; Oncology Nursing; Intensive Care Unit.

RESUMEN

Objetivos: analizar las implicaciones del niño de la presencia del familiar acompañante de niños con cancer en un centro de terapia intensiva para el cuidado de enfermería; describir las interacciones del equipo de enfermería con el familiar acompañante del niño con cáncer en un centro de terapia intensiva e identificar posibles factores que interfieren en las interacciones del equipo de enfermería con el familiar acompañante de niños con cáncer en un centro de terapia intensiva. **Método:** investigación cualitativa de campo con miembros del equipo de enfermería y familiares acompañantes de niños con cáncer internadas en el centro de terapia intensiva de un hospital especializado. Los datos serán recogidos por la observación directa y entrevista semi-estructurada y sometidos a análisis temático de contenido. **Resultados esperados:** elaborar estrategias de soporte a la familia del niño con cáncer y subsidiar la elaboración de un programa de orientación al familiar acompañante. **Descritores:** Familia; Niño; Cáncer; Enfermería Oncológica; Unidad de Terapia Intensiva.

¹Enfermeira, Pós-graduada em Terapia Intensiva, Enfermeira do INCA, Mestranda, Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências do Cuidado em Saúde, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/MACCS/EEAAC/UFF. Niterói (RJ). Email: cristineideminuzzi@yahoo.com.br; ²Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense/MEM/EEAAC/UFF. Niterói (RJ) Email: fatahelen@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O câncer ou cancro como também é conhecido constitui, atualmente, um dos principais problemas de saúde pública do Brasil. É definida como um conjunto de mais de 100 tipos de doença que ocorre pelo crescimento desordenado de células malignas que têm caráter de invadir e se disseminar pelo sangue, órgãos e tecidos.

O câncer é uma doença crônico-degenerativa que afeta grande quantidade de indivíduos em todo o mundo. O número de casos novos está aumentando nos últimos anos e em virtude disso é considerado um problema de saúde pública.¹ Na faixa etária pediátrica, o câncer é considerado como toda neoplasia maligna que acomete indivíduos menores de 19 anos.

O câncer infantojuvenil (abaixo dos 19 anos) é considerado raro quando comparado com os tumores no adulto, correspondendo entre 2% e 3% de todos os tumores malignos. No entanto, representa a segunda causa de morte entre crianças e adolescentes, estimando-se que em 2014 ocorrerão cerca de 11.840 casos novos de câncer nestes indivíduos.²⁻³

O adoecimento de uma criança no âmbito familiar gera muitas expectativas quanto ao diagnóstico e tratamento, uma vez que o câncer é uma doença antiga com prognóstico sombrio. Não se sabe se o tratamento instituído terá o efeito esperado porque as formas como as células malignas se comportam ainda são desconhecidas. Com isso, a família cria maneiras para se adaptar às mudanças ocasionadas pela doença e internação da criança, estreitam-se os vínculos familiares com o objetivo de buscar apoio e força para enfrentar as transformações na rotina diária advindas com a doença.

A doença e a hospitalização da criança, além de modificar a sua rotina, interferem

também em toda a dinâmica familiar, visto que a vivência com a doença da criança causa dor e sofrimento tanto pelo desconhecimento da doença como também pelas inúmeras alterações que a família precisa fazer para se adaptar a essa nova situação.

Cabe ressaltar que com a criação do estatuto da criança e do adolescente foi implantado nos hospitais o direito da criança e do adolescente a um acompanhante durante toda a sua hospitalização. A partir daí, com a presença constante do familiar acompanhante no hospital, houve a necessidade, por parte da enfermagem, de incentivar a família a participar no cuidado à criança durante a sua internação. Pensando assim surgiu o termo centrado no paciente e sua família. Dessa forma, o cuidado centrado na família valoriza o cuidado à criança, bem como a sua família, promovendo um planejamento que focalize a família como unidade, em que todos os membros envolvidos no cuidado à criança sejam valorizados como indivíduos que também precisam de cuidados e não apenas a criança.

Diante da vivência laboral, percebe-se o sofrimento da família da criança com câncer causado desde a descoberta da doença e início do tratamento oncológico até o momento em que a criança precisa de cuidados em um Centro de Terapia Intensiva. Uma vez no Centro de Terapia Intensiva Pediátrico (CTIP), essa criança passa por vários procedimentos médicos e de enfermagem e isso constantemente causa estresse na criança e no seu familiar acompanhante. Nesse contexto, esse acompanhante começa a questionar e, muitas vezes, interferir nas atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem no espaço do Centro de Terapia Intensiva Pediátrico (CTIP). Esse tipo de comportamento ocorre porque alguns profissionais de enfermagem não conversam com o acompanhante da criança sobre os procedimentos que serão ou estão

sendo realizados, o que pode interferir diretamente nos cuidados à criança durante a hospitalização no CTIP. Assim, definiu-se como questões norteadoras deste estudo:

- Como são as interações da equipe de enfermagem com o familiar acompanhante da criança com câncer no centro de terapia intensiva?
- Quais são as implicações da presença da família para o cuidado de enfermagem à criança com câncer no CTIP?

OBJETIVOS

- Analisar as implicações da presença do familiar acompanhante de crianças com câncer em um centro de terapia intensiva para o cuidado de enfermagem.
- Descrever as interações da equipe de enfermagem com o familiar acompanhante da criança com câncer em um centro de terapia intensiva.
- Identificar possíveis fatores que interferem nas interações da equipe de enfermagem com o familiar acompanhante de crianças com câncer em um centro de terapia intensiva.

MÉTODO

Estudo de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso, o qual possui como características essenciais “particularidade, descrição, heurística e indução”, focaliza uma situação, um fenômeno particular, o que o faz um tipo de estudo adequado para investigar problemas práticos, com detalhamento completo e literal da situação investigada, implicando no planejamento criterioso do uso de técnicas de coleta de dados e análise dos mesmos.⁴

O cenário da pesquisa será o Centro de Terapia Intensiva Pediátrico de uma instituição especializada de referência em oncologia localizado no estado do Rio de Janeiro/RJ. Os participantes serão os membros da equipe de enfermagem e

familiares que acompanham as crianças com câncer hospitalizadas.

Para a produção de dados, serão utilizadas as técnicas de observação direta, com registros em diário de campo e roteiro de observação, e entrevistas semiestruturadas, usando como instrumento um roteiro, sendo as mesmas gravadas em aparelho digital MP4. Assim, a entrevista visa aprofundar aspectos da observação captando a perspectiva dos participantes da pesquisa acerca das suas interações no contexto do cuidado à criança com câncer no centro de terapia intensiva pediátrico.

Todos os participantes serão esclarecidos quanto ao tema, objetivos do estudo e seus direitos antes do aceite para participar da pesquisa, com posterior orientação quanto à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido/TCLE. O projeto encontra-se na Plataforma Brasil, aguardando a aprovação para o seu desenvolvimento.

Após o encerramento da produção de dados, as entrevistas serão transcritas na íntegra pelo pesquisador e identificadas com nomes fictícios a fim de preservar o anonimato dos participantes. Em seguida, os dados serão submetidos à Análise Temática de Conteúdo que prevê as seguintes etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.⁵ Posteriormente, os resultados serão discutidos com base no referencial teórico e metodológico.

RESULTADOS ESPERADOS

Elaborar estratégias de suporte à família da criança com câncer em centro de terapia intensiva e subsidiar a criação de um programa de orientação ao familiar acompanhante.

REFERÊNCIAS

1. Sousa CNS, Santiago CMC, Pereira WO, Moraes FRR. Epidemiological profile of cancer: study in oncology and hematology hospital. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 [cited 2012 Oct 13];6(5):[about 7 p]. Available from: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2348/pdf_1200
2. Ministério da Saúde (Brasil) [Internet].. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2014: incidência de Câncer no Brasil [cited 2012 Oct 13]. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 2014. Available from: <http://www.inca.gov.br/>
3. Ministério da Saúde (Brasil) [Internet].. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância de câncer. Câncer da criança e adolescente no Brasil: dados dos registros de base populacional e de mortalidade [cited 2012 Oct 13]. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde; 2012. Available from: <http://www.inca.gov.br/>
4. Yin RK. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3rd ed. Porto Alegre: Bookman; 2010.
5. Bardin L. Análise de Conteúdo. 5th ed. Lisboa/ Portugal: Edições 70 Ltda; 2010.

Submissão: 07/064/2014

Aceito: 26/07/2014

Publicado: 01/09/2014

Correspondência

Fátima Helena do Espírito Santo
Universidade Federal Fluminense
Escola de Enfermagem Aurora de Afonso
Costa/MEM/EEAAC/UFF
Rua Dr Celestino, 74 – Centro
CEP 24020-091 – Niterói (RJ), Brasil